

Venda proibida - distribuição gratuita

Turminha da **PROVIDÊNCIA**



**RESCATANDO
A CIDADANIA**

 **COSTURANDO
MEUS DIREITOS**



O Projeto Costurando Meus Direitos foi uma ação localizada no Morro da Providência, na região portuária do Rio de Janeiro, em parceria com a Cooperativa Maravilha. Ele nasce da percepção de que o trabalho escravo infantil se relaciona com a ausência de oportunidades de trabalho para mães em situação de vulnerabilidade socioeconômica. Elas, que por vezes não conseguem se qualificar profissionalmente, percebem-se em maiores riscos de informalidade e desemprego.

A iniciativa teve como principal objetivo, portanto, a geração de conscientização sobre valores de cidadania e trabalho digno aliado a um curso de corte, costura e modelagem para essas mães. O diferencial é que enquanto se profissionalizavam, suas crianças usufruíram de atenção exclusiva em um espaço lúdico de brincadeiras onde puderam assimilar valores como o respeito ao próximo, dignidade, cuidados com o corpo, entendimento sobre diversidade e etc.

Dessa forma, a partir da detenção de conhecimento sobre seus direitos e capacidades, essas mulheres e crianças puderam compartilhar de ferramentas que as auxiliassem a reduzir riscos ao trabalho precário e trabalho escravo infantil.

Arte e Roteiro: Reichan Calheiros

Revisão: I-MiGRa

Pesquisa: Heloisa Gama, Reichan Calheiros,
Sílvia Pinheiro e Nelma Manhães

VEM CLEITON,
QUERO QUE
CONHEÇA
A TURMA!

NÃO SEI, VITOR HUGO.
TENHO VERGONHA.



NÃO SEJA BOBO.
OLHA ELES ALI!



OI PESSOAL,
ESSE É O CLEITON!

ER... OI!



Turminha da PROVIDÊNCIA

ROTEIRO E ARTE: REICHAN CALHEIROS

ESSA É A CLARINHA...



...LEONARDO...



...FELIPE...



...E A MARIA!





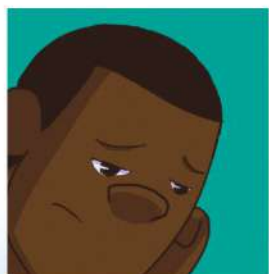
















JÁ O TRABALHO
ESCRAVO INFANTIL É QUANDO
O SERVIÇO AFETA A SAÚDE E
O DESENVOLVIMENTO DA
CRIANÇA.

QUANDO ELAS
DEIXAM DE TER O DIREITO DE
SER CRIANÇA, PORQUE TEM
RESPONSABILIDADES DE UM
TRABALHO DE ADULTO.



ENTÃO A MÃE
DO CLEITON É UMA
CRIMINOSA!?



A ANINHA
VENDE BRIGADEIRO
NA ESCOLA, É
TRABALHO ESCRAVO
TAMBÉM?



E AJUDAR NAS
TAREFAS DE CASA,
É TRABALHO
ESCRAVO?



MAS A MÃE
DELE JÁ ESTÁ
FAZENDO TUDO
QUE PODE.

PASSA, FAZ FAXINA
E COSTURA. SE
MESMO ASSIM NÃO
DÁ, ELE PRECISA
AJUDAR.





BOA PERGUNTA, MARIA, E CLARINHA TAMBÉM.

AJUDAR COM PEQUENAS TAREFAS EM CASA E COM A SUPERVISÃO DE UM ADULTO, NÃO SERIA TRABALHO ESCRAVO.

ASSIM COMO VENDER OS BRIGADEIROS, SÓ SERIA CONSIDERADO, CASO ELA TIVESSE A OBRIGAÇÃO DE FAZÊ-LOS ACIMA ATÉ DE IR PARA ESCOLA OU BRINCAR.


ENTÃO VITOR HUGO, NÃO É A OBRIGAÇÃO DA CRIANÇA SUSTENTAR A CASA.

ESSA FUNÇÃO É DOS PAIS E CASO NÃO TENHAM CONDIÇÕES, DO GOVERNO.

O TRABALHO INFANTIL PREJUDICA O DESENVOLVIMENTO EMOCIONAL E SOCIAL DAS CRIANÇAS.

E SE FOSSE BOM CRIANÇA TRABALHAR, FILHO DE RICO TRABALHARIA DESDE CEDO.




A close-up illustration of a man with dark skin and curly hair, wearing blue-tinted glasses. He has a wide, happy smile showing his teeth. The background is a solid green color.

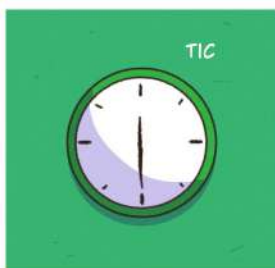
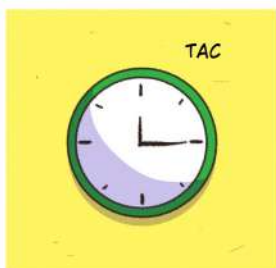
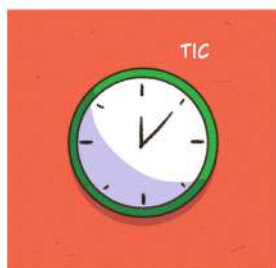
SOBRE A MÃE DO
CLEITON, VOCÊS
FALARAM QUE
ELA COSTURA,
CERTO?

ESQUECERAM
QUE EU TRABALHO
EM UMA
COOPERATIVA DE
COSTUREIRAS?

O QUE ACHAM
DE CHAMARMOS
ELES AQUI PARA
TERMOS UMA
CONVERSA?

A group of five young people of diverse backgrounds are shown from the waist up, celebrating enthusiastically. They are all smiling and have their fists raised in a gesture of triumph or excitement. The man in the center is wearing a purple t-shirt with a yellow map of Africa on it. The woman on the far left is wearing a blue top and skirt. The man behind him is wearing a white t-shirt and blue shorts. The woman on the far right is wearing a red t-shirt and green pants.

TURMA,
TEMOS UMA
NOVA MISSÃO!





...ENTÃO A ASSISTENTE SOCIAL VAI LIGAR PARA VOCÊ NA TERÇA.

E VOCÊ PODE COMEÇAR NA SEGUNDA QUE VÊM, O QUE ACHA?



MAS QUERIA AGRADECER MESMO A ESSAS CRIANÇAS MARAVILHOSAS.

GRACAS A VOCÊS EU TEREI UMA NOVA OPORTUNIDADE E PRINCIPALMENTE...

O CLEITINHO PODERÁ VOLTAR PARA A ESCOLA.





Quando a Tia Nelma mencionou a “Assistente Social” para a mãe de Cleiton, ela falava do Centro de Referência Especializado de Assistência Social. Você sabe o que isso quer dizer?

O que são o CRAS e o CREAS?

Os Centros de Referência de Assistência Social – CRAS e Centro de Referência Especializado de Assistência Social – CREAS são equipamentos públicos onde se oferecem serviços gratuitos com o objetivo de acolher, orientar e acompanhar famílias e indivíduos. A diferença entre eles é que o CRAS atua de forma preventiva, enquanto o CREAS atua quando o cidadão já teve seus direitos violados. Ambos contam com equipes multiprofissionais para orientação, proteção, acompanhamento psicossocial e jurídico.

Quem pode frequentar o CREAS?

Os usuários devem estar em situação de risco pessoal ou social, com seus direitos violados ou ameaçados. A falta de documentação não impede a realização do atendimento.

Quais locais de atendimento?

O atendimento é realizado pela equipe na própria sede. É indicado que você busque o mais próximo de sua residência. Para informações ou dúvidas sobre serviços de assistência social, ligue para o Ministério da Cidadania pelo Telefone: 121 (A ligação é gratuita tanto para celular como para telefone fixo).

Zona Norte

CREAS João Helio Fernandes Vieites: Rua Ouseleuy – 421, Coelho Neto

CREAS Janete Clair: Rua Doutor Leal – 706, Engenho de Dentro

CREAS Wanda Engel Aduan: Estrada Pedro Borges de Freitas – 144, Irajá

CREAS Professora Márcia Lopes: Rua Carvalho de Souza - 274, Madureira

CREAS Nelson Carneiro: Rua Professor Lace – 57, Ramos

CREAS Simone de Beauvoir: Rua Visconde de Jequitinhonha – 52, Rio Comprido

CREAS Arlindo Rodrigues: Rua Desembargador Isidro – 48, Tijuca

Zona Oeste

CREAS Zilda Arns Neumann: Rua Candido Magalhães – 88, Campo Grande

CREAS João Manoel Monteiro: Estrada da Matriz S/N – 0, Pedra de Guaratiba

CREAS Professora Aldaiza Sposati: Rua Professor Carlos Wenceslau – 211, Realengo

CREAS Padre Guilherme Decaminada: Rua Menezes de Ataíde – 50, Santa Cruz

CREAS Daniela Perez: Rua Nacional – 275, Taquara

Zona Sul

CREAS Maria Lina de Castro Lima: Rua São Salvador – 56, Laranjeiras

Ilha do Governador:

CREAS Stella Maris: Estrada dos Maracajás – 973, Ilha do Governador

REALIZAÇÃO:



PARCEIROS:



**BRICS
Policy Center**
Centro de Estudos
e Pesquisas BRICS

FINANCIADOR:



Nenhuma parte desta obra pode ser reproduzida ou utilizada de qualquer forma ou por qualquer método, eletrônico ou mecânico, sem autorização.